

<span>1 Antônio da Silva</span>
1.1 Quem é:
1.2 Características e preferências:
1.3 Categorias Sociológicas:
2 Carla Beauty
3.1 Quem é:
3.2 Características e preferências:
3.3 Categorias Sociológicas:
4 Rafael Lesma
4.1 Quem é:
4.2 Características e preferências:
4.3 Categorias Sociológicas:
5 Sargento Murphy
5.1 Quem é:
5.2 Características e preferências:
5.3 Categorias Sociológicas:
6 Winnie Jacqueline Wilson
6.1 Quem é:
6.2 Características e preferências:
6.3 Categorias Sociológicas:
7 Capivara Sociológica
7.1 Quem é:
7.2 Características e preferências:
7.3 Categorias Sociológicas:
Referências

## Roteiro para o debate (EM DESENVOLVIMENTO)

### Personagens e conceitos

**2022-07-27**

## 1 Antônio da Silva

### 1.1 Quem é:

Seu Antônio de Oliveira da Silva é um senhor que sempre trabalhou de caseiro na propriedade do seu patrão, completou apenas o ensino fundamental, pois teve que iniciar a trabalhar ainda na adolescência. É filho do seu João da Silva e dona Joana de Oliveira da Silva, que moram num sítio pequeno. Conheceu sua esposa, a Dona Manuela, nas festas da comunidade. O casal tem uma filha.



Antônio da Silva

### 1.2 Características e preferências:

- Idade:** 56 anos;
- Cor / Raça:** Negro;
- Altura:** 1,76 m
- Interesses:** ama tocar sanfona e jogar sinuca no bar do Tatu que fica na própria comunidade;
- Sonho:** o sonho de Seu Antônio é ganhar um bom dinheiro no jogo do bicho, ou nas apostas que faz sempre nos mesmos números da mega sena. Com o dinheiro quer se aposentar, ficar mais tempo com a família e cantar e tocar sanfona nas festividades da sua comunidade.

### 1.3 Categorias Sociológicas:

Na história do Seu Antônio de Oliveira da Silva buscamos apresentar algumas categorias sociológicas de forma implícita a partir do seu modo de **trabalho** e sua **trajetória de vida**. O sociólogo Marx and Engels (2015), um dos fundadores da sociologia, e que assume uma postura revolucionária, aborda o conceito de **luta de classes**, fundamental para compreender a história do personagem. Para Marx and Engels (2015), a sociedade pode ser entendida a partir de duas grandes classes, a burguesia e o proletariado. Embora estas não sejam as únicas classes existentes, na teoria de Marx possuem um lugar de destaque, principalmente como fonte central do sistema capitalista e sua manutenção. A burguesia pode ser entendida como um grupo de pessoas formado por capitalistas, detentores dos meios de produção. Já o proletariado compreende o conjunto de trabalhadores de determinada sociedade, os quais não detêm nenhum meio de produção, apenas possuem sua força de trabalho na qual vendem em troca de salário. Como aponta Marx, tanto a burguesia quanto o proletariado possuem interesses divergentes, pois o capitalismo é caracterizado pela exploração e produção de desigualdades (Marx and Engels 2015; Marx 2013). No decorrer da história do personagem também visualizaremos conceitos como os de **movimento social**, **meio ambiente** e **educação**.

## 2 Carla Beauty

### 2.1 Quem é:

Carla Beauty é uma jovem empresária que atua no ramo de maquiagens e cosméticos em geral. Sua marca que leva seu próprio nome é o seu maior motivo de realização pessoal. É através das redes sociais, principalmente por meio do *Instagram*, que ela anuncia seus produtos, utilizando a si própria como modelo de *marketing*.



Carla Beauty

### 2.2 Características e preferências:

- Idade:** 32 anos;
- Cor / Raça:** branca;
- Altura:** 1,67 m;
- Interesses:** é apaixonada pelo mundo da moda, gosta de passar o tempo nas redes sociais, grava *stories* sempre que pode e ama estar em família;
- Sonho:** fazer com que sua empresa de cosméticos seja a N°1 do mundo.

### 2.3 Categorias Sociológicas:

Na história de Carla Beauty buscamos trazer de forma implícita no estilo de vida do personagem, a forma como as redes sociais têm sido utilizadas como locais de venda e de estratégia de *marketing*, ligados quase sempre à imagem e vida pessoal do *influencer*; as relações com outras pessoas no mundo digital também são colocadas, bem como questões relacionadas à **ideologia** e ao **meio ambiente**. Os aspectos da realidade em que a personagem está submetida, podem ser categorizadas sociologicamente a partir de três autores principais: Theodor Adorno, Frederic Jameson e Zygmunt Bauman. Os filósofos e críticos sociais Adorno (1985), cunharam o termo **indústria cultural** para designar um tipo de produção em série e em massa dos bens da cultura. Neste sentido, segundo os autores, a indústria da cultura nos oferece entretenimento, para observação, distração e para que não pensemos sobre nossa realidade. Já Jameson and Cevasco (1996), busca descrever em seus estudos a estrutura da pós-modernidade, ou o terceiro momento do capitalismo, um capitalismo globalizado e pautado por diversas mudanças, principalmente no êxito do livre mercado, atreladas às redes de comunicações tecnológicas. Outro autor utilizado é Bauman (2001), que em seus estudos compreende que estamos na modernidade líquida; e que um dos principais conceitos para entender a sociedade contemporânea é o termo modernidade líquida; onde coloca que há o 'derretimento' das estruturas políticas sociais e econômicas tradicionais, bem como das relações sociais sólidas, que nesta modernidade se tornam líquidas.

- **Ideologia:** esta temática aparece na trajetória de Carla, principalmente quando há a tentativa de *marketing* de se aproximar do público vegano.

- **Meio Ambiente:** esta temática aparece também como uma tentativa de Carla Beauty em se aproximar de temáticas que estão sendo debatidas atualmente, muito numa tentativa de engajar suas vendas e vender uma ideia.

- **Indústria Cultural:** Indústria Cultural é o conceito utilizado para tratar a transformação de diferentes bens da cultura em produtos padronizados, processo que se deu pela introdução da tecnologia na produção cultural. Essa expressão foi citada pela primeira vez no livro "Dialética do Esclarecimento", escrito por dois sociólogos alemães: adorno eBrglaetika. Portanto, esta temática aparece tanto nas questões do *Instagram* e do *Reality Show*.

- **Pós-modernidade:** ou o terceiro momento do capitalismo, um capitalismo globalizado e pautado por diversas mudanças, principalmente no êxito do livre mercado, atreladas às redes de comunicações tecnológicas.

- **Modernidade líquida:** diz respeito a uma nova época em que as relações sociais, econômicas e de produção são frágeis, fugazes e maleáveis, como os líquidos. O conceito opõe-se, na obra de Bauman, ao conceito de modernidade sólida, quando as relações eram solidamente estabelecidas, tendendo a serem mais fortes e duradouras. O conceito aparece na relação frágil que Carla Beauty tem com seus seguidores.

## 3 João Carlos

### 3.1 Quem é:

João Carlos é o filho único de dois trabalhadores, uma empregada doméstica chamada Claudia, e um pedreiro chamado Amadeu, nenhum deles completou o ensino fundamental. As condições precárias de vida levaram João a passar necessidades quando criança e entrar no mercado de trabalho ainda na adolescência. Isso não impediu que seus pais o incentivassem a estudar. João acredita que pelos estudos poderá melhorar a vida da sua família.



João Carlos

### 3.2 Características e preferências:

- Idade:** 20 anos;
- Cor / Raça:** negro;
- Altura:** 1,68 m
- Interesses:** melhorar de vida por meio dos seus estudos e contribuir de forma significativa para sua comunidade.
- Sonho:** ser professor na comunidade onde vive.

### 3.3 Categorias Sociológicas:

Na história de João Carlos buscamos abordar um tema importante para a sociedade brasileira e que atinge milhares de jovens, a desigualdade econômica e racial. João Carlos é um rapaz esfoçado que se dedica aos estudos, mas percebe como as barreiras de classe e de raça acabam lhe prejudicando. João está constantemente em perigo, seu cotidiano é de perseguição, social e institucional.

- **Racismo:**

- Conceito:** “É o preconceito baseado em distinções físicas socialmente significativas, fundamentada na crença que existe uma raça superior a outra. Um indivíduo pode professar suas convicções racistas ou pode participar de um grupo, como uma organização de supremacia branca, que promove uma agenda racista.” (Giddens 2005, p 209)
- Como essa categoria aparece na história:** um evento traumático apresentado pelo Estado brasileiro que praticamente destroi a família de João é causado por racismo. O tema está presente em praticamente toda a história.

- **Desigualdades Sociais:**

- Conceito:** Fenômeno social que perpassa a totalidade da história da humanidade. Está relacionado à ordem da estratificação e significa que que pessoas e grupos são diferenciados por condições econômicas, sociais, raciais, de gênero, orientação sexual, entre outros. As desigualdades estão na raiz do processo de dominação.
- Como essa categoria aparece na história:** a desigualdade é um processo interseccionado com o racismo, perpassa toda a história da vida de João, que é marcada por condições precárias de existência.

- **Rotulação:**

- Conceito:** É um perfil traçado *a priori* que associa uma pessoa com determinada característica física (cor, raça, etnia) a imagem de criminoso. Os indivíduos jovens, negros e pobres são os mais suscetíveis ao rótulo de criminoso pelas polícias e pelo Poder Judiciário.

- Como essa categoria aparece na história:** João Carlos é associado como criminoso ou perigoso por morar no complexo do alemão, ser negro e pelas roupas que veste.

- **Cotas Raciais:**

- Conceito:** É uma política que busca ampliar a reserva de vagas para membros de determinada cor, raça ou etnia em espaços educacionais ou profissionais. As cotas buscam uma reparação histórica da desigualdade de oportunidades causada pela discriminação racial ou étnica.
- Como essa categoria aparece na história:** é o meio que João Carlos utilizou para ingressar em um curso de uma universidade pública.

- **Crime:**

- Conceito:** pode ser compreendido como uma ação infratora das regras pré-estabelecidas pela sociedade, quando essa ação venha causar algum tipo de dano a outras pessoas. Para Giddens (2005) (p. 182) "mesmo que o crime represente somente uma subcategoria do comportamento desviante como um todo, ele abrange tamanha variedade de formas de atividades – desde o furto de uma barra -, que é improvável que pudessemos elaborar uma única teoria que explicasse todas as formas de conduta criminosas”.

- Como essa categoria aparece na história:** o contexto periférico que João vive tem a presença de muitas condutas que são intoleráveis pela sociedade como o tráfico e consumo de drogas, porém o peso repressivo e violento do estado nesses contextos é muito maior do que em contextos elitizados.

## 4 Rafael Lesma

### 4.1 Quem é:

Rafael Lesma é um jovem com uma carreira promissora, filho de um dos homens mais ricos do país, cercado de privilégios, acredita que seus esforços são os únicos fatores que explicam o seu crescimento pessoal e profissional. Uma experiência traumática mudou a sua vida.



Rafael Lesma

### 4.2 Características e preferências:

- Idade:** 21 anos;
- Cor / Raça:** branco;
- Altura:** 1,80 m
- Interesses:** adora informática, passa horas investindo na bolsa, gosta de se vestir bem e quando tem tempo passaeia de late com o seu pai.
- Sonho:** assumir as empresas do pai.

### 4.3 Categorias Sociológicas:

Na história de Rafael Lesma buscamos apresentar as relações de poder que determinam as posições de status e privilégio que os indivíduos herdam e adquirem durante suas trajetórias de vida. O sociólogo Pierre Bourdieu desenvolveu um arcabouço de conceitos denominados de **capital econômico**, **capital social** e **capital cultural** que têm como objetivo traduzir como essas dimensões do poder e da dominação operam no mundo social. Em outras palavras, o sociólogo francês está preocupado em explicar como essas fontes de recursos permitem que alguns indivíduos se diferenciem de outros herdando e adquirindo privilégios, posses, dinheiro, etc. Mas não é só isso, Bourdieu também explica que esses mecanismos, embora sejam socialmente determinados, são artificialmente naturalizados, a ponto dos que dominam, e também dos que são dominados, aceitarem, ou melhor, legitimarem essas estruturas desiguais. A dominação não é só física, ela também é simbólica. Portanto, Bourdieu aponta três fontes de recursos ou de poder que estão na base da diferenciação social.

- **Capital Econômico:**

- Conceito:** "trata-se de uma forma de poder que é imediatamente convertido em dinheiro e que pode ser institucionalizado como direito de propriedade" (Bourdieu, Richardson, et al. 1986). Refere-se ao poder econômico propriamente dito. Tê-lo, permite acessar as camadas mais altas da sociedade.
- Como essa categoria aparece na história:** este ponto é o foco da da história de Rafael Lesma, o dinheiro permite que ele assuma posições de destaque.

- **Capital Social:**

- Conceito:** refere-se às conexões sociais, as redes de influência. O capital social pode ser institucionalizado na forma de títulos de prestígio (Bourdieu, Richardson, et al. 1986).
- Como essa categoria aparece na história:** Rafael Lesma faz parte de uma família bilionária. A família tem contato com praticamente todas as redes de interesse, desde a economia até a política.

- **Capital Cultural:**

- Conceito:** o capital cultural está relacionado à qualificação educacional e que também pode ser convertido em capital econômico (Bourdieu, Richardson, et al. 1986).
- Como essa categoria aparece na história:** Rafael Lesma é filho de um dos donos dos maiores conglomerados de educação privada. Estudou nas melhores escolas privadas do país e é fluente em inglês devido a experiência de ter realizado cursos e morado no exterior.

- Bônus:** na história também aparece de modo sutil uma problematização da visão naturalizada de mérito e prestígio. Rafael Lesma naturaliza seus privilégios e não se dá conta que ele é justamente o resultado das heranças sociais, políticas e econômicas da sua família e não do seu esforço e de suas aptidões naturais.

## 5 Sargento Murphy

### 5.1 Quem é:

O veterano da Guerra do Afeganistão, William Murphy, foi o único sobrevivente de sua tropa. Após voltar da guerra, se deparou com a verdade de que havia sido usado e suas ações causaram mais destruição do que imaginava. Agora, em conflito com seu passado, tenta se organizar para impedir que outra guerra resulte em mais um massacre imperialista.



Sargento Murphy

### 5.2 Características e preferências:

- Idade:** 47 anos;
- Cor / Raça:** branco;
- Altura:** 1,79 m
- Interesses:** Gosta de passar o tempo com a sua família e dedicar-se a uma boa leitura.
- Sonho:** Quando mais jovem, seu sonho era ser o primeiro de sua família a ir para uma Universidade, por isso, juntou-se ao exército. Hoje seu maior objetivo é poder criar um mundo de paz para as próximas gerações.

### 5.3 Categorias Sociológicas:

Sargento Murphy é um personagem pensado para criar um debate em torno das consequências do Imperialismo. Segundo o crítico literário palestino Said (1995), um dos fundadores dos estudos pós-coloniais, podemos identificar o imperialismo de acordo com as seguintes características: a luta pela anexação de novas áreas territoriais; a expulsão, a dominação e o extermínio dos povos nativos; a intervenção e disputa por áreas de influência; a exploração, a dominação e o extermínio dos povos nativos; a intervenção e disputa por terras de fronteira como "Filipinas, Caríbe, América Central, o litoral norte da África, partes da Europa e do Oriente Médio, Vietnã, Coreia. Em suma:

“Num nível muito básico, o imperialismo significa, cores, colonizar, controlar terras que não são nossas, que estão distantes, que são possuídas e habitadas por outros. Por inúmeras razões, (Said 1995, 39)

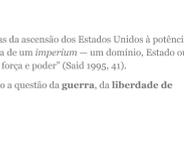
De acordo com o ativista, essas foram atuações determinantes causadoras da ascensão dos Estados Unidos à potência mundial, argumentando que a experiência americana "se fundou na ideia de uma *imperium* — um domínio, Estado ou soberania que se expandiria em população e território, e aumentaria em força e poder" (Said 1995, 41).

Além disso, outros categorias são exploradas de forma menos focal, como a questão da **guerra**, da **liberdade de expressão**, **movimentos sociais**, entre outros.

## 6 Winnie Jacqueline Wilson

### 6.1 Quem é:

Winnie é uma mulher trans, vegane e adepte de uma vida alternativa. Mas claro que esta vida desapegada dos bens materiais não lhe fez renunciar a sua pequena fortuna na Tesla, onde é herdeira e tem controle de parte da empresa, afinal, você merece alguma coisa pelo esforço de aturar esta família, não é mesmo?



Winnie Jacqueline Wilson

### 6.2 Características e preferências:

- Idade:** 18 anos;
- Cor / Raça:** branca;
- Altura:** 1,62 m
- Interesses:** adora psicotrópicos naturais, e é adepta da cosmologia atlante.
- Sonho:** experimentar todas as *trips* que a vida dá

### 6.3 Categorias Sociológicas:

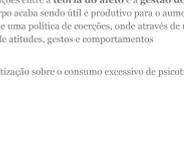
- Na história de Winnie Jacqueline Wilson buscamos apresentar relações entre a **teoria do afeto** e a **gestão dos corpos**. O teórico social francês Michel Foucault, coloca que o corpo acaba sendo útil e produtivo para o aumento de sua submissão e obediência. Portanto, pode-se dizer que se trata de uma política de coerções, onde através de uma ideologização faziam com que Foucault (2012), Preciado (n.d.).

- Bônus:** na história também aparece de modo sutil uma problematização sobre o consumo excessivo de psicotrópicos, charlatanismo e falso moralismo.

## 7 Capivara Sociológica

### 7.1 Quem é:

Capivara Sociológica é ...



Capivara Sociológica

### 7.2 Características e preferências:

- Idade:** ...;
- Cor / Raça:** ...;
- Altura:** ...;
- Interesses:** ....
- Sonho:** ....

### 7.3 Categorias Sociológicas:

- .....

### Referências

Adorno, Theodor. 1985. *Dialética Do Esclarecimento*. Editora Schwarcz-Companhia das Letras.
Bauman, Zygmunt. 2001. *Modernidade líquida*. Editora Schwarcz-Companhia das Letras.
Bourdieu, Pierre, John G Richardson, et al. 1986. "Handbook of Theory and Research for the Sociology of Education." *The Forms of Capital* 241: 258.

Foucault, Michael. 2012. "História Da Sexualidade I." In.

Giddens, Anthony. 2005. "Métodos de Pesquisa Sociológica." *Sociologia* 4.

Jameson, Fredric, and Maria Elisa Cevasco. 1996. "Pós-Modernismo: A lógica Cultural Do Capitalismo Tardio." *Ática* São Paulo.

Marx, Karl. 2015. *O Capital-Livro 1: Crítica Da Economia Política. Livro 1: O Processo de Produção Do Capital*. Boitempo Editorial.
Marx, Karl, and Friedrich Engels. 2015. *Manifesto Comunista*. Boitempo Editorial.

Preciado, Paul B. n.d. "Testo Junkie: Sexo, Drogas e Biopolítica Na Era Farmacopornográfica." *Revista Húmus* 8 (24).

Said, Edward W. 1995. "Cultura e Imperialismo: Tradução Denise Bottman." *São Paulo: Companhia Das Letras*.